

TRAÇOS E VERSOS
O problema, afinal,
não está no
calendário, mas na
alma. E a alma não
muda com votos de
boas intenções
PÁGINA 6



Festival destaca sabores regionais de Taiobeiras

A 1ª edição do Festival Gastronômico de Taiobeiras será realizada nos dias 16 e 17, no Parque de Eventos João Cocá, com entrada gratuita e foco na valorização da culinária regional. Promovido pelo Sebrae Minas em parceria com a Prefeitura, o evento reúne nove empreendimentos capacitados pelo programa Prepara Gastronomia. A programação inclui degustação de pratos exclusivos, aula-show e apresentações culturais de artistas locais. A iniciativa busca fomentar a economia, fortalecer o empreendedorismo e ampliar a visibilidade do comércio. **PÁGINA 7**

CHARLES JOSÉ DOS SANTOS/ DIVULGAÇÃO



Festival reforça a identidade cultural e turística do município ao destacar ingredientes e saberes tradicionais

Mais Professores para o Brasil

Foi sancionada e publicada no Diário Oficial da União a Lei 15.344/26, que institui a Política Nacional de Indução à Docência na Educação Básica, conhecida como Mais Professores para o Brasil. A iniciativa prevê ações para atrair estudantes para as licenciaturas e reduzir a evasão nos cursos de formação docente. Entre as medidas estão bolsas para alunos com bom desempenho no ensino médio. **PÁGINA 4**

Salário mínimo injeta R\$ 81,7 bi

Em vigor desde 1º de janeiro, o novo salário mínimo de R\$1.621 começa a ser pago em fevereiro e deve injetar R\$81,7 bilhões na economia, segundo o Dieese. O reajuste nominal de 6,79% impacta diretamente a renda de cerca de 61,9 milhões de brasileiros, entre trabalhadores, aposentados e pensionistas. Apesar dos efeitos positivos sobre consumo e arrecadação, o aumento gera forte impacto nas contas públicas. **PÁGINA 3**

AGÊNCIA BRASIL



Cálculo do reajuste segue a política permanente de valorização, baseada na inflação e no crescimento do PIB

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores	página 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes	página 4
CIRCULANDO - Leonardo Queiroz	página 8

Opinião

A boneca Barbie Autista

Andreia Donadon Leal*

Em 2015, escrevi uma crônica sobre a boneca Barbie, utilizando sua imagem para desconstruir a figura desse sonho de consumo. Durante anos, escrevi cartas ao Papai Noel pedindo a Barbie, que se tornou um sonho compulsivo. Eu sonhava com a boneca e via colegas na escola com ela. A Barbie simbolizava poder, status, sendo um dos brinquedos mais desejados entre as meninas. Finalmente, em um Natal, minha mãe me presenteou com algo inesperado: a minha emancipação.

Agora, em 2026, me surpreendo com o lançamento da Barbie autista, equipada com fones de ouvido e outros itens recomendados para crianças do espectro autista. Reforça estereótipo ou emancipa? Discrimina ou identifica? Essa nova versão traz à tona o necessário debate da inclusão das crianças autistas, que nem sempre se dá pelo reforço a estereótipos, mas pela compreensão do tempo que essas crianças necessitam para processar informações e produzir respostas, ou pela diferença na realização de tarefas, por caminhos criativos, em vez dos determinados pelas fórmulas prontas. De qualquer forma, recobrei lembranças da minha infância, quando a Barbie ocupava grande parte dos meus pensamentos, mas foi a similar que me emancipou.

Os tempos mudaram. A internet revolucionou a forma como vivemos e nos conectamos. Hoje, observo a vida dos outros em tempo real, e essa experiência influencia nossos desejos. O que antes não fazia sentido nos meus sonhos, agora se torna parte dos meus anseios ao ver as vidas alheias nas redes sociais. E nessa rede de falação de comportamento alheio, a nova Barbie deu uma folga às mães de bebês reborn. O que essa iniciativa comercial realmente busca? Essa boneca representa todos os níveis do espectro autista? Como incluir uma representa-

E nessa rede de falação de comportamento alheio, a nova Barbie deu uma folga às mães de bebês reborn. O que essa iniciativa comercial realmente busca? Essa boneca representa todos os níveis do espectro autista? Como incluir uma representação neurodiversa de suporte nível 2 ou 3?

ção neurodiversa de suporte nível 2 ou 3?

Não estou aqui para criticar os fabricantes ou a sua nova proposta. O que realmente me motiva a escrever é a memória afetiva que tenho pela Barbie.

Como mencionei em meu artigo de 2022: “a Barbie continua nas vitrines, hoje mais incrementada e modernizada; nas capas de cadernos e estojos escolares, mas não em meu acervo de bonecas. Ela agora está na capa do meu caderno de rascunhos, lembrando-me que não é possível ter tudo na vida. A indústria e a propaganda tentam, com avidez, fazer as pessoas desejarem compulsivamente produtos, como se fossem necessidades fundamentais. Como disse Aristóteles, estilo é a emancipação do seu próprio ser.”

O espectro autista é tão diverso que não se resume no bloqueio sonoro entre fones de ouvido; talvez descobertas sonoras, nesses mesmos fones, sejam música suave ativando cognição difusa.

*Mestre em Literatura e Dra. em Educação

Acabou a farra das “motinhas elétricas”

Gregório José*

No ano passado, o Brasil foi tomado por uma invasão silenciosa e barulhenta ao mesmo tempo. Motinhas elétricas surgiram aos montes nas ruas, avenidas, ciclovias e calçadas. Pequenas no tamanho, grandes no problema. Vieram com a promessa de mobilidade fácil, barata e moderna. Vieram também praticamente livres de regras, exigências e fiscalização. E como quase sempre acontece por aqui, a liberdade virou abuso.

Sem capacete, sem habilitação, sem placa e sem medo, muitos condutores passaram a tratar o trânsito já caótico das cidades como se fosse um videogame. Avançavam sinais, disputavam espaço com pedestres, cortavam carros e ignoravam qualquer noção de convivência urbana. A sensação era clara. Tudo podia. E pior. As autoridades de trânsito estavam de mãos atadas, impedidas de multar, apreender ou sequer enquadrar aquelas motinhas em regras claras.

O resultado não poderia ser diferente. Acidentes se multiplicaram, conflitos se tornaram rotina e o risco passou a fazer parte do trajeto diário de quem anda a pé, de bicicleta ou de carro. O trânsito virou terra de ninguém e alguns condutores passaram a se comportar como se fossem donos dela.

Agora a conta chegou. A partir de 2026, a história muda completamente. O que antes era tratado como brinquedo urbano passa a ser reconhecido como o que sempre foi. Um veículo motorizado. Ciclomotores, inclusive os elétricos dentro dos limites de potência e velocidade, passam a exigir registro, placa, licenciamento e habilitação. Capacete deixa de ser sugestão e vira obrigação. Ciclovia deixa de ser atalho e passa a ser território proibido.

Há quem reclame. Sempre há. Mas a verdade é simples e dura. As regras ficaram mais rígidas não por maldade do Estado, mas por irresponsabilidade de quem confundiu liberdade com vale tudo. Se o uso tivesse sido consciente, talvez a tolerância durasse mais. Mas o

Há quem reclame. Sempre há. Mas a verdade é simples e dura. As regras ficaram mais rígidas não por maldade do Estado, mas por irresponsabilidade de quem confundiu liberdade com vale tudo. Se o uso tivesse sido consciente, talvez a tolerância durasse mais. Mas o brasileiro tem um talento especial para esticar a corda até ela arrebentar.

brasileiro tem um talento especial para esticar a corda até ela arrebentar.

E não para por aí. As cidades já sabem que o próximo capítulo dessa história atende pelo nome de patinetes elétricos, muitos deles operados por aplicativos, circulando soltos, rápidos e quase invisíveis no meio do fluxo urbano. Grandes centros e cidades turísticas não terão escolha. Ou criam regras claras agora ou repetirão o mesmo roteiro de improviso, acidente e correção tardia.

Regulamentar não é retroceder. É organizar. Trânsito não é espaço de esper-teza individual, é pacto coletivo. Quem divide a rua precisa aceitar limites. A tecnologia não pode servir de desculpa para a anarquia. Seja movido a gasolina ou a bateria, veículo é veículo e responsabilidade não depende da voltagem.

A era da motinha sem regra acabou. E terminou não por perseguição, mas por excesso. O trânsito agradece. O pedestre também. E talvez, com o tempo, até os próprios condutores entendam que viver em cidade exige mais do que acelerar. Exige respeito.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE
DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.netUma publicação
da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.brEditor:
Alexandre FonsecaCoordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079Departamento Comercial:
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.brRelacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Salário mínimo deve movimentar R\$ 81,7 bi, estima Dieese

► Reajuste deve elevar gastos da Previdência em R\$ 39,1 bi em 2026

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Segundo o Dieese, cerca de 61,9 milhões de brasileiros terão rendimentos diretamente influenciados pelo piso salarial

Da Agência Brasil

Em vigor desde 1º de janeiro, com o primeiro pagamento em fevereiro, o novo salário mínimo de R\$ 1.621 deve injetar R\$ 81,7 bilhões na economia, segundo estimativa do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).. O cálculo considera os efeitos sobre a renda, o consumo e a arrecadação, ainda que em um cenário de restrições fiscais mais rígidas. Segundo o Dieese, cerca de 61,9 milhões de brasileiros terão rendimentos diretamente influenciados pelo piso salarial. Desse total, 29,3 milhões são aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro So-

cial (INSS); 17,7 milhões, empregados, 10,7 milhões, trabalhadores autônomos; 3,9 milhões, empregados domésticos; e 383 mil empregadores. O novo valor representa um reajuste nominal de 6,79% em relação ao mínimo atual, conforme as regras estabelecidas pela política permanente de valorização do salário mínimo. **CONTAS DO GOVERNO** Segundo o Dieese, o reajuste do mínimo afeta diretamente benefícios e despesas indexados ao piso nacional, com reflexos relevantes sobre o orçamento público. Veja os principais impactos: - R\$ 39,1 bilhões de aumento estimado nas despesas da Previdência Social em 2026; - R\$ 380,5 milhões de

custo adicional para cada R\$ 1 de aumento no salário mínimo; - 46% dos gastos previdenciários são impactados diretamente pelo reajuste; - 70,8% dos beneficiários da Previdência recebem benefícios atrelados ao salário mínimo. O desafio do governo será equilibrar os efeitos positivos do aumento do salário mínimo sobre a renda da população com o controle das despesas obrigatórias, especialmente em um contexto de busca pelo cumprimento das metas fiscais. **COMO FOI CALCULADO O REAJUSTE** O reajuste do salário mínimo segue a Lei 14.663, de agosto de 2023, que define a correção anual com base em dois fatores:

- A variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do ano anterior;
 - O crescimento do PIB de dois anos antes.
- No entanto, o cálculo para 2026 será parcialmente limitado pelo novo arcabouço fiscal, definido pela Lei Complementar 200/2023, que impõe um teto para o crescimento real das despesas da União. Com isso:
- Será considerada integralmente a inflação medida pelo INPC, de 4,18% (acumulado de dezembro do ano passado a novembro deste ano);
 - O crescimento do PIB, de 3,4%, será limitado a 2,5%, percentual máximo permitido pelo novo regime fiscal.
 - A combinação desses fatores resulta em um aumento nominal de R\$ 103 no salário mínimo.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Emendas para a região

Prefiro não citar nomes para não constranger e envolver parlamentares eleitos pela própria região e que foram majoritários em alguns municípios por aqui e preferiram mandar as emendas para outras cidades. A notícia foi divulgada no site do Ofator. Entendo que o sensato é que os deputados citados se manifestem sobre o assunto. A matéria que traz os nomes e os municípios onde estes foram majoritários cita que 60% das dez cidades com menor repasse de emendas parlamentares em Minas foram ignoradas até pelos mais votados. Prefiro que o eleitor visite o referido site para saber os nomes dos deputados citados. De qualquer forma o espaço está aberto para publicação da justificativa.

Igrejas envolvidas

Uma das notícias desta semana, no mundo político, foi as declarações da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) de que a CPMI identificou grandes igrejas em esquema de fraudes e que em decorrência do fato vem sofrendo pressão para não prosseguir. Primeiro entendo que não se deve culpar as igrejas por padres e pastores corruptos, ou por terem cometido crimes sexuais. A obrigação dos parlamentares, da justiça, ministério público e polícia é levantar os fatos, processar e condenar as pessoas envolvidas. Quase a totalidade dos fiéis que vão às igrejas buscarem a palavra de Deus são honestos e vão ali movidos pela fé. Aliás, em templos religiosos, justiça e farda militar são os melhores locais para corruptos e criminosos se esconderem.

O que vale é a narrativa

Infelizmente no Brasil para ser candidato a cargo eletivo e conseguir conquistar o eleitorado não é preciso apresentar um currículo de serviço prestado à comunidade ou capacidade para ocupar a função de representante do povo. É preciso encontrar uma narrativa que agrada e convença a população. A situação é tão grave que você pode durante o processo apresentar fatos e números inverídicos com a certeza de que a verdade somente aparecerá após a deflagração do pleito eleitoral. O mais triste é que após a eleição ninguém é punido por ter enganado o eleitor com a narrativa.

Homens livres

Existem frases que parecem terem sido feitas justamente para explicar o momento que estamos vivendo aqui no Brasil. Um exemplo é a frase atribuída a Raymond Aron que foi um filósofo, sociólogo, jornalista e cientista político francês, conhecido por sua análise crítica do marxismo e a defesa do liberalismo. Uma de suas frases diz o seguinte: "Nada é mais incompreensível do que ver homens livres admirando regimes que negam a própria liberdade".

Educação

Apoio à formação de professores da educação básica

► Uma das principais medidas é a oferta de bolsas a estudantes que optarem por cursar licenciatura

Da Agência Câmara

Foi sancionada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e publicada no Diário Oficial da União desta última terça-feira (13) a Lei 15.344/26, que institui a Política Nacional de Indução à Docência na Educação Básica — Mais Professores para o Brasil. A política estabelece ações para atrair estudantes para a atividade docente e motivar a permanência deles nos cursos, reduzindo a evasão.

Uma das principais medidas previstas é a oferta de bolsas para alunos com alto desempenho no ensino médio que optarem por cursar licenciatura (tipo de graduação voltado à formação de professores). A prioridade seria dada aos candidatos que cursarem graduações em áreas em que há falta de professores, conforme a região.

Depois de formado, o bolsista deverá permanecer trabalhando na rede pública de ensino da educação básica por pelo menos dois anos. Além disso, bacharéis ou licenciados em áreas

HENDERSON ALVES/SEED-PR



Entre as principais ações está a concessão de bolsas para estudantes de ensino médio com bom desempenho que escolherem fazer licenciatura. O benefício terá prioridade para aqueles que se formarem em áreas com carência de docentes, de acordo com a demanda regional.

com formação pedagógica que optem por atuar em localidades e em áreas de conhecimento com carência de professores também poderão receber bolsas, desde que cursem pós-graduação com foco em docência na educação básica ao longo do período da bolsa.

O texto prevê o aperfeiçoamento dos processos seletivos de novos professores, com a realização anual da Prova Na-

cional Docente (PND), que subsidiaria os entes federados na seleção de profissionais. A lei propõe ainda campanhas para a divulgação dos benefícios da carreira do magistério e o envolvimento dos graduandos em atividades de pesquisa e extensão em escolas de educação básica.

ORIGEM DA LEI

A norma tem origem no Projeto de Lei

3824/23, do senador Flávio Arns (PSB-PR). A proposta foi aprovada no Senado e passou por alterações na Câmara dos Deputados, onde foi aprovada uma nova versão elaborada pela deputada Socorro Neri (PP-AC). Devido a essas modificações, o texto retornou ao Senado para nova análise e foi aprovada com parecer da senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO).



Povão fica de fora do Juvenção I

Polêmica toma conta do Juvenção. Para reformar o estádio foram investidos mais de R\$ 3 milhões dos cofres municipais. Investimento público que foi diretamente para uma entidade privada criando um debate diante da prioridade do governo Guilherme Guimarães. Enquanto isso, diante do valor altíssimo do ingresso excluiu a população mais humilde de assistir os jogos do North Esporte Clube no interior do Estádio. Ou seja, a reforma do Juvenção usou dinheiro público, mas o povo ficou de fora.

Povão fora do Juvenção II A Privatização do Lazer Público

O que vemos hoje é a “Gourmetização do Futebol”. O estádio Juvenção foi reformado com dinheiro público, mas na realidade excluiu a imensa parcela da população já que os preços dos ingressos estão fora da realidade da imensa maioria do montes-clarense. Em um país onde o salário mínimo mal cobre a cesta básica é uma forma cruel de higienização social. Estão expulsando o torcedor raiz — aquele que vibra, que chora e que mantém o clube vivo — para colocar em seu lugar um público que consome, mas não sente a mesma alma do jogo.

Cobras, lagartos e escorpiões

A máxima da política brasileira é: “Amigo é quem te ajuda a subir; aliado é quem decide quando você vai cair”.

O que estamos vendo agora em 2026 no Norte de Minas é o ensaio geral. Quem não conseguir mostrar força (votos) para seus deputados e senadores agora, dificilmente chegará vivo (politicamente falando) na disputa municipal de 2028. Não é a toa que em 2027: Começam as “frituras” (fofocas, denúncias anônimas, bloqueio de projetos na Câmara Municipal). Ou seja, o escorpião está se preparando para dá a picada final, apresentando-se como a “nova via” contra o antigo aliado. O prefeito de Montes Claros-MG Guilherme Guimarães que abra o olho.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Matrículas Abertas 2026



FUNDAMENTAL E MÉDIO

#VEMPROINDYU

Educação de qualidade para **transformar o futuro do seu filho!**

Se matricule

Rua João Pinheiro, 186
Centro

Atendimento WhatsApp
38 2101 9595

Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

O Ano Novo não muda você

A virada do ano carrega uma força simbólica quase mística. Mudamos o calendário, e com ele renovamos agendas, promessas, esperanças. Acreditamos, ainda que silenciosamente, que o novo ano trará consigo um novo “eu”. As redes sociais se enchem de metas, os jornais publicam listas de resoluções, os discursos políticos exaltam começos. Tudo parece proclamar uma única mensagem: agora vai.

Mas o tempo — por mais que avance — não tem o poder de nos transformar. O número na folhinha muda, mas o coração permanece o mesmo. As promessas de 1º de janeiro raramente sobrevivem ao 15º dia. A nova dieta, o novo plano, o novo hábito... esbarram no velho eu. O problema, afinal, não está no calendário, mas na alma. E a alma não muda com votos de boas intenções — muda com graça.

Essa constatação pode soar incômoda. Afinal, fomos ensinados a acreditar que somos donos de nós mesmos, capazes de qualquer coisa se nos esforçarmos o bastante. Mas, apesar de todo o discurso motivacional, a realidade é outra: por vezes, nem sequer conseguimos controlar o que falamos ou sentimos, quanto mais mudar quem somos no profundo. E é aí que a fé cristã oferece uma alternativa que não é escapismo, mas esperança real.

O apóstolo Paulo escreveu aos coríntios: “Se alguém está em Cristo, é nova criatura”. Essa não é apenas uma promessa de reforma comportamental. É uma declaração de identidade. A pro-

posta cristã não é simplesmente trocar vícios por virtudes ou defeitos por qualidades. É mais radical: trata-se de uma nova criação. Um novo começo que não depende da força do braço humano, mas da intervenção do próprio Deus.

Nessa perspectiva, a mudança verdadeira não vem de fora para dentro — ela nasce de dentro para fora, operada pela graça divina. A graça, nesse contexto, não é um alívio momentâneo, nem um incentivo moralista. É o favor imerecido de Deus que transforma, restaura e sustenta. É a ação livre e poderosa do Criador que nos encontra onde estamos, mas não nos deixa como estamos.

Essa transformação tem implicações concretas. Um novo coração gera novos afetos, novas prioridades, novos caminhos. O amor substitui a amargura. O perdão vence o ressentimento. A generosidade desaloja o egoísmo. A fé ressignifica a dor. Mas tudo isso não acontece por decreto humano ou calendário renovado — acontece porque o Evangelho nos tira do centro e recoloca Deus no lugar que é seu por direito.

Vivemos numa cultura marcada pelo imediatismo. Esperamos resultados em 30 dias, mudanças em 7 passos, plenitude em 3 sessões de coaching. Mas os processos mais profundos da alma não seguem cronogramas simplificados. São obras do Espírito, realizadas no tempo e modo do próprio Deus. E embora isso desafie nossa impaciência, também nos liberta do fardo de tentar mudar sozinhos.

Por isso, talvez o apelo mais urgente para o novo

ano não seja “faça mais”, mas “renda-se mais”. Renda-se à verdade sobre quem você é — com sua beleza e sua miséria. Renda-se à constatação de que a mudança que você mais precisa não pode ser produzida por força de vontade. Renda-se à graça que ainda hoje transforma culpados em perdoados, cansados em renovados, perdidos em achados.

E se você não compartilha da fé cristã, ainda assim vale considerar: que tipo de transformação você tem buscado? Em que fontes você tem confiado para mudar o que há de mais profundo em você? Será que as promessas de autoaperfeiçoamento, por mais bem-intencionadas, não têm se mostrado frustrantes justamente porque ignoram o problema mais essencial — a distância entre quem somos e quem deveríamos ser?

A proposta cristã não nega a necessidade de esforço, planejamento ou disciplina. Ela apenas reconhece que essas coisas, por si sós, não regeneram o coração. O ano novo pode ser um bom motivo para recomeçar, mas somente a graça pode dar início a algo verdadeiramente novo.

O calendário virou. Mais um ano começa. Mas o mais importante não é o que está diante de você — é o que está dentro de você. E a boa notícia é que, mesmo que você se sinta incapaz de mudar, há Alguém que pode. O nome dele é Jesus. Ele não oferece uma fórmula, mas uma cruz. Não promete facilidades, mas vida nova. E vida nova é justamente o que mais precisamos.

Porque, no fim das contas, o ano não muda você. Mas a graça pode.

VES TIBU LAR

2026.1

Digital

Aulas nos formatos
EAD
Presencial
Digital
Escolha o que mais
combina com você

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

funorte.edu.br
38 998782438

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Gastronomia

Sabores e saberes

Taiobeiras celebra gostos regionais em festival gastronômico

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A culinária regional será o grande destaque da 1ª edição do Festival Gastronômico de Taiobeiras, que será realizado na próxima sexta-feira (16) e sábado (17), a partir das 19h, no Parque de Eventos João Cocá, no bairro Belo Monte. Com entrada gratuita, o evento é promovido pelo Sebrae Minas em parceria com a Prefeitura Municipal e traz como tema “Sabores que encantam”, reunindo pratos que valorizam ingredientes típicos e a identidade local.

O festival contará com a participação de nove empreendimentos, onde todos os empreendedores foram capacitados por meio do programa Prepara Gastronomia, iniciativa do Sebrae Minas voltada para o fortalecimento dos pequenos negócios do setor de alimentação fora do lar. O objetivo é fomentar a economia, gerar oportunidades e proporcionar ao público uma experiência gastronômica baseada em aromas, sabores e saberes tradicionais da região.

Além da degustação dos pratos exclusivos criados especialmente para o evento, a programação inclui uma aula-show com a chef Fernanda Fonseca, que irá preparar uma receita de arroz de taioba com costelinha des-

DIVULGAÇÃO



O D’Gust Restaurante vai participar com o prato Taiobinha que é um Bolinho artesanal preparado com a raiz da taioba, recheado com linguiça caseira e molho da casa

para serem degustados. As consultorias foram muito importantes e nos ajudaram na escolha dos ingredientes, como a taioba, planta que deu origem ao nome da cidade”, destaca.

O analista do Sebrae Minas, Albertino Correia, reforça o impacto positivo da iniciativa. “Taiobeiras tem uma economia forte, que precisava de um evento gastronômico para dar visibilidade e oportunidade aos empreendedores do setor. Eles se capacitaram e estão empenhados em apresentar pratos bem elaborados que vão valorizar a culinária regional”, enfatiza.

Entre as opções disponíveis no festival estão o Combo Essência de Minas, da Cafeteria Ponto Final; a Chapa das Geraís, do Avenida Grill; o Taiobinha, do D’Gust Restaurante; o Charuto das Geraís, do Café Al Amir; o Carreteiro da Casa, do Restaurante Sabor da Casa; o bolo artesanal O Melhor Bolo do Mundo, da Chocolí; o Abacaxi Supremo, do Espaço Maia; o Risoto Ouro das Geraís, do Deck Lounge; e o Bacalhau do Quintal, do Quintal Português.

fiada, ressaltando o potencial de ingredientes regionais. O festival também contará com apresentações culturais de artistas locais, reforçando o caráter cultural e turístico da iniciativa. “A proposta do festival é valorizar os ingredientes regionais, resgatando saberes da culinária mineira com novas experiências gastronômicas e o uso de insumos como a taioba, pequi, café e queijo minas, entre outros símbolos da região”, ressalta a chefe Fernanda.

Para o prefeito de Taio-

beiras, Denerval Germano da Cruz, o evento representa mais do que gastronomia. “O Festival Gastronômico Sabores que Encantam valoriza o empreendedorismo local e mostra a força da nossa culinária. Integrado ao Natal Encantado, o evento reforça a tradição de Taiobeiras como cidade que acolhe, encanta e gera oportunidades”, afirma.

A gerente de Cultura de Taiobeiras, Jéssica de Souza Santos, explica que o Festival Gastronômico constitui uma im-

portante oportunidade para a população conhecer e valorizar opções culinárias elaboradas com ingredientes da nossa terra. “Além de fomentar a economia local, o evento amplia a visibilidade do comércio e incentiva a criação e a divulgação de novos pratos. Dessa forma, promovemos a valorização das nossas origens culturais e o resgate de costumes tradicionais, fortalecendo a identidade local e oferecendo à comunidade e aos turistas experiências genuinamente represen-

tativas da nossa cultura. Além disso, o festival também proporciona um ambiente de lazer, com apresentações musicais de artistas da nossa cidade”, explica.

Empresária do setor, Edineia Rodrigues, proprietária do D’Gust Restaurante, comemora a realização do festival e os resultados das capacitações. “Acredito que vamos elevar o nível da nossa gastronomia a partir desse festival. Os taiobeirenses gostam de coisas boas, e vamos oferecer os melhores pratos



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioiribeiro.com.br

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

FOTO IZLO/ DIVULGAÇÃO



Em nossa coluna desta quinta-feira a empresária e modelo Micaelly Pinheiro para campanha da marca Uong Clothing em São Paulo

Parque de Exposições em alta: locações crescem 10% em 2025

O Parque de Exposições João Alencar Athayde segue se consolidando como o maior e mais completo espaço para eventos do Norte de Minas. Em 2025, foram 135 eventos realizados, totalizando 207 dias de ocupação, um crescimento de 10% em relação ao ano anterior, além da chegada de três novos eventos ao calendário. “Esse aumento mostra a força do parque e o quanto ele tem contribuído para o desenvolvimento de Montes Claros e região”, destaca o presidente da Sociedade Rural, Flávio Gonçalves Oliveira. Com uma estrutura versátil, ideal para reuniões empresariais, feiras, seminários e shows, o parque recebeu eventos como Fenics, Feira de Calçados, Seminário Mineiro de Apicultura e o show de Jorge & Mateus, além de sediar o maior de todos: a Expomontes. Segundo o coordenador responsável pelas locações, Gabriel Pimenta, o diferencial é o atendimento

personalizado: “Pensamos cada evento de forma exclusiva, atendendo às necessidades de cada realizador e investidor”.



Crédito: w&wproducoes imagens aéreas

Rural Confirma Cia Promoções para produção dos shows da Expomontes

FOTO SOLON QUEIROZ



Leonardo Borges, Rafael Macedo, Thiago Silveira e Rodrigo Drummond – equipe da Cia Promoções, em ritmo acelerado nas contratações para apresentar a melhor grade de shows de todos os tempos.

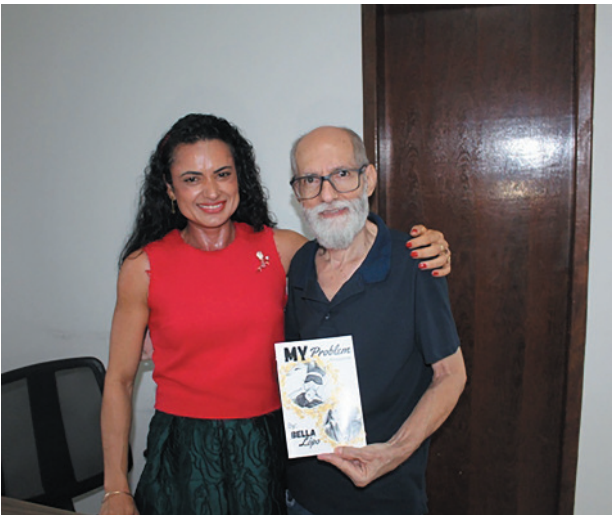
A Expomontes 2026, 52ª edição, já começou a ser construída e com uma grande confirmação! A Cia está confirmada como produtora oficial dos shows da Expomontes 2026, reforçando uma parceria consolidada e reconhecida pelo profissionalismo, estrutura e excelência na entrega de grandes eventos. Empresa referência no mercado, a Cia realiza os shows da Expomontes desde 2011 e é considerada uma das mais preparadas do showbusiness brasileiro, com capacidade de promover uma verdadeira maratona de entretenimento: cerca de 30 atrações em 10 dias. A grade artística está sendo fechada estrategicamente e os shows serão anunciados em março.



Os elegantes Samuel Lima e Maristela Soares na festa de confraternização da Funorte e Hospital Mário Ribeiro (fotos Leo Queiroz)



O presidente da Codanorte Miguel Felipe com a competente jornalista Nátilla Gomes



Isabella Lôpo e o amigo e artista plástico Onofre Santos. Aqui ela presenteando o amigo com o seu livro “My Problem” que está fazendo o maior sucesso desde o lançamento



Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735